

[Aboios e Repentes](#)[Aqüicultura](#)[Aves](#)[Cães](#)[Causos Na Beira do Fogo](#)[Cavalo e Cia](#)[Ciência no Campo](#)[Debate Rural](#)[Dog Foto Blog](#)[Dúvidas? O especialista ajuda](#)[Empregos no Campo](#)[Exposições e Leilões](#)[Feira Livre](#)[Galeria de Fotos Rurais](#)[Meio Ambiente](#)[Notícias do Campo](#)[Receitas do Campo](#)[Suínos](#)[Turismo Rural](#)

Agricultura



Bovinos e Bubalinos



Casa de Fazenda



Equinos



Fruticultura



Ovinos e Caprinos

-->



Fale Conosco

Expediente

Anuncie

Meio Ambiente

quarta-feira, 15 de outubro de 2008

Serviços ambientais fornecidos pelos sistemas agrossilvipastoris

Por
Mônica Matoso Campanha*

A pressão demográfica aliada à ampliação das áreas de cultivo para a produção de alimentos, combinada, entre outras causas, às práticas agrícolas mal concebidas, conduzem ao desmatamento de ecossistemas naturais, como a Caatinga. Entretanto, o valor das florestas para a humanidade é incalculável. Vai desde o fornecimento de alimento, madeira, remédios, entre outros, até outros benefícios advindos com a proteção e manutenção dos ecossistemas naturais.

Os benefícios proporcionados pelos ecossistemas estão relacionados ao conceito de "funções ambientais", isto é, a capacidade dos mesmos fornecerem bens e serviços que satisfaçam, direta ou indiretamente, as necessidades humanas. Além das funções dos ecossistemas naturais acima citadas, podem ser enumeradas outras como a proteção dos recursos hídricos e do solo contra erosão, a promoção da ciclagem de nutrientes no sistema, a absorção de parte do CO₂ atmosférico e liberação de oxigênio para respiração (fotossíntese), a preservação da biodiversidade, além de promoção de ambientes para lazer, recreação e pesquisa científica. Essas funções podem coexistir em um ambiente de produção agrícola e contribuir para a manutenção dos sistemas de produção agropecuários. É o que acontece quando se integram árvores em sistemas agrícolas e de produção animal, nos denominados sistemas agroflorestais.

No sistema agrossilvipastoril desenvolvido pela Embrapa Caprinos para o semi-árido, a vegetação nativa, que inclui

tanto as árvores e arbustos como as plantas rasteiras, é manejada de modo a utilizar os estoques naturais de nutrientes para as culturas agrícolas e alimentos forrageiros para os animais. A proteção do solo, ciclagem de nutrientes e manutenção da fertilidade do mesmo é garantida com a permanência das plantas nativas no sistema, fator importante para a constância da produção e produtividade ao longo do tempo. A preservação da biodiversidade da Caatinga neste sistema reduz ainda a pressão de degradação deste bioma na medida em que torna desnecessária a abertura de novas áreas para as atividades agrícolas e pecuárias, exclui a prática da queimada, e conserva exemplares endêmicos da flora brasileira. A fixação do homem no campo é relevante benefício social, em um país marcado pelo êxodo rural.

Nas regiões semi-áridas do nordeste brasileiro, onde os modelos de exploração agrícola se mostram ambientalmente insustentáveis, os sistemas agroflorestais desenvolvidos para a caatinga se apresentam como alternativa. Os diversos serviços ambientais mantidos por este sistema, que integra produção agrícola e animal, com preservação ambiental e adaptação à cultura local, concordam com os requisitos para um desenvolvimento sustentável, amplamente preconizado para o setor agrícola.

***Pesquisadora Embrapa Caprinos.
monica@cnpq.embrapa.br**

da redação do Nordeste Rural

[Voltar](#) | [Imprimir](#)

LEIA MAIS:

→ **07.08.2009** 05h08>
Verdes de Recife: o que há para avaliar?

© 2003 TV Globo LTDA. Todos os direitos reservados.